

Galvêas desmente pedido de moratória

O ministro Ernane Galvêas, da Fazenda, negou ontem, em nota oficial, que o Brasil tenha pedido moratória, desmentindo os boatos que circularam em Nova Iorque e Londres, o que teria elevado a cotação do ouro no mercado internacional em 25 dólares. Segundo Galvêas, falar em moratória é um absoluto "non sense". A Integra da nota é a seguinte:

"Segundo notícias chegadas ao Brasil, hoje (ontem), estariam circulando boatos em Nova Iorque e Londres de que o Brasil teria pedido moratória. Em consequência, ainda segundo os boatos, a cotação do ouro nos mercados internacionais teria subido 25 dólares.

"Consultado, o ministro da Fazenda, Ernane Galvêas, respondeu que a notícia não tem o menor fundamento, reafirmando as declarações incisivas do governo brasileiro, várias vezes reiteradas anteriormente, de que essa é uma hipótese absurda, fora de cogitação.

"Acrescentou Ernane Galvêas que a nova estrutura de apoio dos bancos coordenadores do programa financeiro brasileiro está funcionando com grande eficiência, com resultados aliviamos

em termos de sustentação dos depósitos interbancários no exterior.

"Por outro lado, disse Galvêas, os entendimentos com a missão do Fundo Monetário Internacional, que se encontra no Brasil, estão evoluindo satisfatoriamente, tendo sido iniciadas as discussões técnicas em relação às metas fixadas para a expansão do crédito interno e do déficit do governo. As recentes medidas adotadas pelo governo brasileiro, tanto na área fiscal como na política monetária, viabilizarão a redução dos desequilíbrios internos e, também, facilitarão a redução do déficit em conta corrente.

"Na área externa, os resultados alcançados pelas exportações brasileiras são extraordinários, produzindo, no primeiro semestre, um saldo positivo de cerca de três bilhões de dólares, o que assegura a meta de seis bilhões de dólares para o final do ano. Esses resultados indicam que o Brasil está tomando as medidas adequadas para reajustar o seu balanço de pagamentos. O saldo da balança comercial, no mês de junho, foi de 834 milhões de dólares.

"Falar em moratória, nessa altura dos acontecimentos, é um absoluto "non sense".